
REGIONAL ROSEIRA

17 de janeiro de 2026 (sex), 15h

Teatro da Reitoria

PROGRAMA

1. **Tendência** (Dona Ivone Lara)
2. **Saudade louca** (Arlindo Cruz/Franco/Acyr Marques)
3. **Foi um rio que passou em minha vida** (Paulinho da Viola)
4. **Esta melodia** (Bubu/Jamelão)
5. **O Samba é meu dom** (Wilson das Neves/Paulo César Pinheiro)
6. **Falsa consideração** (Marquinhos Satã/Eros/Liebert)
7. **Doce amizade** (Sombra/Luiz Carlos da Vila)
8. **Mais feliz** (Arlindo Cruz/Bira Cabral/Franco)
9. **Dunas** (Rosa Passos/Fernando de Oliveira)
10. **Contentamento** (Mauro Duarte/Paulo César Pinheiro)
11. **Minha filosofia** (Aluísio Machado)
12. **Agoniza, mas não morre** (Nelson Sargento)

13. **Um ser de luz** (João Nogueira/Mauro Duarte/Paulo César Pinheiro)
14. **Guerreira** (João Nogueira/Paulo César Pinheiro)
15. **Mutirão de amor** (Jorge Aragão/Zeca Pagodinho/Sombrinha)

NOTA DE PROGRAMA

O Regional Roseira é um coletivo de instrumentistas que nasce de um propósito urgente: ocupar espaços e transformar a cena da música instrumental brasileira. Em um cenário onde a presença feminina ainda busca equidade, o grupo surge para reafirmar o protagonismo das mulheres nas rodas, unindo virtuosismo técnico a uma profunda pesquisa histórica.

A Celebração das Raízes: o Choro e o Samba não são apenas gêneros musicais; são as fundações da identidade cultural do Brasil. Para este espetáculo, o Regional Roseira mergulha na ancestralidade do Samba, exaltando a cadência que nasceu nos terreiros e se tornou a voz do povo.

O repertório é uma homenagem aos mestres, com foco especial na

genialidade de Pixinguinha e Benedito Lacerda. O grupo dá vida nova aos arranjos clássicos através de uma instrumentação refinada, onde a flauta e o saxofone dialogam com a pulsação das cordas e da percussão.

“Cantar e tocar o Samba é um ato de preservação. O Regional Roseira não apenas interpreta clássicos, mas mantém viva a chama de um gênero que é resistência e alegria.”

Neste show especial dedicado às raízes do samba, o Regional Roseira expande seu peso rítmico ao convidar a percussionista Bruna Alcântara (surdo e tantan), garantindo a batida autêntica que convida o público a celebrar a música popular em sua forma mais pura.

FICHA TÉCNICA

Bia Schneider

Violão de 7 cordas

Dayane Naeser

Saxofone

Gisele Fontoura

Cavaquinho

Silvia Rolim

Flauta transversal

Thatá Medeiros

Pandeiro

Bruna Alcântara (convidada especial)

Surdo e tantan